

Viviane Lousada Cracel (viviane.lousada@gmail.com)
 Prof. Dr. Maurício Compiani (compiani@ige.unicamp.br)

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS – IG - UNICAMP

Agência Financiadora: PIBIC/CNPq

Palavras-Chave: Ensino de Geociências – Pesquisa qualitativa – Currículo regionalizado

INTRODUÇÃO

A pesquisa vincula-se ao projeto Fapesp Ensino Público intitulado “Elaboração de conhecimentos escolares e curriculares relacionados à ciência, à sociedade e ao ambiente na escola básica com ênfase na regionalização a partir dos resultados de projeto de Políticas Públicas”. Por acreditar que o aluno possui um saber que é fruto das experiências vivenciadas em seu cotidiano, ou seja, um saber espacial próprio, que é importante e necessita ser trabalhado em sala de aula pelo professor, potencializando assim, o desenvolvimento de um pensamento crítico da realidade, nosso objetivo foi observar e inferir as articulações entre Geociências/Geografia com outras disciplinas do ensino médio, com a realidade histórica do educando e com o local da escola na elaboração de conhecimentos escolares em micro-bacia urbana.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da pesquisa foi adotada a abordagem qualitativa e a atuação se deu por meio da observação participante de um coletivo de professores da E.E. Profª. Ana Rita Godinho Pousa, localizada na bacia do Ribeirão Anhumas em Campinas, e de algumas aulas ministradas pelos professores de Geografia e Matemática no Ensino Médio, em especial no 2º B. O registro foi feito em um diário de campo e também com gravações em áudio.



Foto 1: Acompanhamento e registro de uma atividade de campo dos professores



Foto 2: Acompanhamento de atividades realizadas em sala de aula – Caso Simulado

RESULTADOS E DISCUSSÕES

- Foi possível avançar nas reflexões sobre uma prática pedagógica significativa, embora ainda caminhando com cautela em relação à prática;
- Elaboração de um projeto pedagógico integrando diversas disciplinas e articulando os conhecimentos cotidianos e científicos;
- Criação e trabalho com mapas, trazendo para a sala de aula o cotidiano dos alunos, além da leitura do espaço por meio destes;
- Trabalho integrado entre professores de várias disciplinas;
- Observação-participante com uma postura crítica em sala de aula, conseguindo assim auxiliar na elaboração das atividades e discussões.

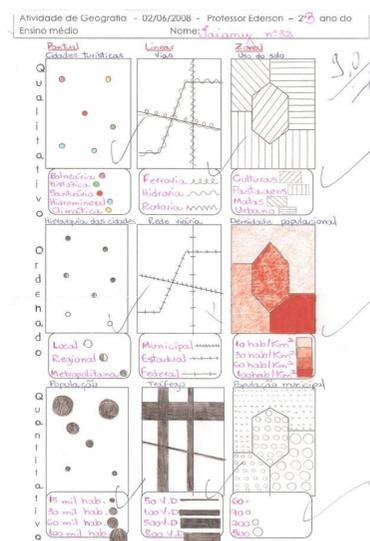


Figura 1: Atividade sobre mapas qualitativo, ordenado e quantitativo

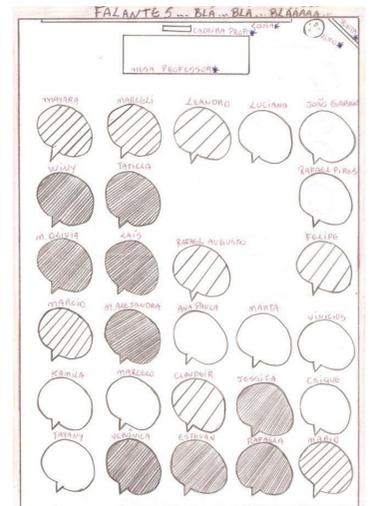


Figura 2: Elaboração de mapas temáticos da sala



Foto 3: Atividade com o mapa da Bacia do Ribeirão Anhumas e a casa dos alunos

CONCLUSÕES

O período de formação dos professores foi fundamental para se discutir e repensar a prática pedagógica e, assim, propor novas metodologias de trabalho. Com isso, os alunos mostraram-se mais motivados, interessados e participativos dentro da sala de aula. O trabalho com os mapas foi uma ferramenta importante nesse processo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Campinas, SP: Papyrus, 1998.
- COMPIANI, M. **Geologia/Geociências no ensino fundamental e a formação de professores**. **Geologia USP** Publicação Especial, São Paulo, v. 3 p. 13-30, setembro 2005.
- LÜDKE, M. & ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo, E.P.U. 1986.
- VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.